

**FLORA MEDICINAL DE UMA ÁREA DE NASCENTE NO LOTEAMENTO TANCREDO  
NEVES, ARROIO DA MANTEIGA, SÃO LEOPOLDO, RS, BRASIL**

Lucas José Schvambach, Jamilly Marcelli Couto, Denise Maria Schnorr e Gelson Luiz Fiorentin (orient.)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); lucasgm219@yahoo.com.br;  
gfiorentin@unisinis.br

Na Bacia do Rio dos Sinos, a cobertura vegetal de unidades fitogeográficas do bioma Mata Atlântica está reduzida a menos de 10% da área original. Nessa região, as áreas de preservação são, muitas vezes, poucos remanescentes de habitats naturais em ambientes urbanos. No Município de São Leopoldo. Loteamento Tancredo Neves, Bairro Arroio da Manteiga, encontra-se uma área de nascente localizada a 29°43'38.36"S e 51°11'26.92"W, a 36m de altitude, perfazendo um total de 5.544m<sup>2</sup>. O entorno é caracterizado por um cenário de vulnerabilidade social, com precário saneamento básico e uma fraca cobertura vegetal. Objetiva-se realizar o levantamento das espécies utilizadas na medicina tradicional, subsidiando informações para pesquisa etnobotânica, manejo da biodiversidade e promoção da integração com a comunidade. O inventário florístico foi realizado durante o período compreendido entre agosto de 2012 e abril de 2013. Utilizou-se o método de caminhamento para a coleta dos espécimes por toda a extensão do fragmento no entorno da nascente. Durante as excursões, coletaram-se amostras de indivíduos que foram prensados e secos a 35°C, herborizados, identificados com auxílio de bibliografia especializada e comparadas com exsicatas do Herbário do Instituto Anchieta de Pesquisas - Herbarium Anchieta – PACA/UNISINOS, e tombadas na coleção do mesmo. Como resultados preliminares, foram identificadas 30 espécies de plantas utilizadas na medicina tradicional, distribuídas em 16 famílias botânicas, destacando-se Asteraceae, Lamiaceae e Verdenaceae. Com base nestes resultados, é possível destacar a relevância da conservação deste fragmento, onde se encontram espécies medicinais entre outras que compõem a diversidade biológica.

(Apoio: Centro de Cidadania e Ação Social da UNISINOS – CCIAS)